

*“Busco a verdade, e a verdade nunca magoou ninguém. O que magoa é persistir no erro, ou na ignorância.”*

*Marco Aurélio*

### **Internacional**

No mês de dezembro, o FOMC reduziu novamente a taxa básica de juros em 0,25%, para o intervalo de 4,25% a 4,5%. No entanto, as novas projeções de atividade e inflação sugerem que o espaço para cortes adicionais é limitado. Na coletiva de imprensa, o presidente do FED, Jerome Powell, indicou que as projeções refletem parcialmente a maior preocupação com a inflação, derivada de políticas econômicas que serão adotadas pela nova administração. Na zona do euro, a inflação começa a mostrar maior consistência com a meta, sobretudo devido à queda da inflação de serviços. Neste cenário, a divergência de política monetária entre as duas maiores economias pode se acentuar nos próximos trimestres. Na China, os sinais de que o estímulo do governo está funcionando ainda são escassos, com a demanda por crédito ainda muito fraca, poucos sinais de estabilização do mercado imobiliário e pressões deflacionárias persistentes.

### **Brasil**

O cenário doméstico permaneceu turbulento em dezembro. Além da continuidade dos questionamentos fiscais, com a esperada diluição das medidas elaboradas pelo governo durante sua tramitação no Congresso, a sazonalidade mais negativa nas remessas ampliou a demanda por dólares e contribuiu para uma nova depreciação do real, mesmo com a venda de um montante relevante de reservas internacionais pelo Banco Central. Além disso, o cenário de inflação continuou deteriorado, com divulgações mostrando uma composição mais preocupante e, principalmente, com uma nova rodada de piora das expectativas em todos os horizontes. Diante disso, o Copom acelerou o ritmo de aperto monetário, para 100bps, e sinalizou a repetição deste ritmo nas duas primeiras reuniões de 2025. Adicionalmente, considerando as projeções do Banco Central, avaliamos que o ciclo de aperto monetário deverá continuar no segundo trimestre deste ano.

### **Juros e Câmbio**

Na estratégia de juros, seguimos sem posições relevantes nos mercados desenvolvidos e zeramos, ao longo do mês, as posições tomadas no mercado doméstico. No início do mês, abrimos uma posição comprada em proteção do Brasil (CDS) no vértice de 5 anos, mas optamos por encerrá-la após uma abertura relevante de spread. No livro de moedas, mantivemos posições compradas em dólar, principalmente contra o euro.

### **Bolsa**

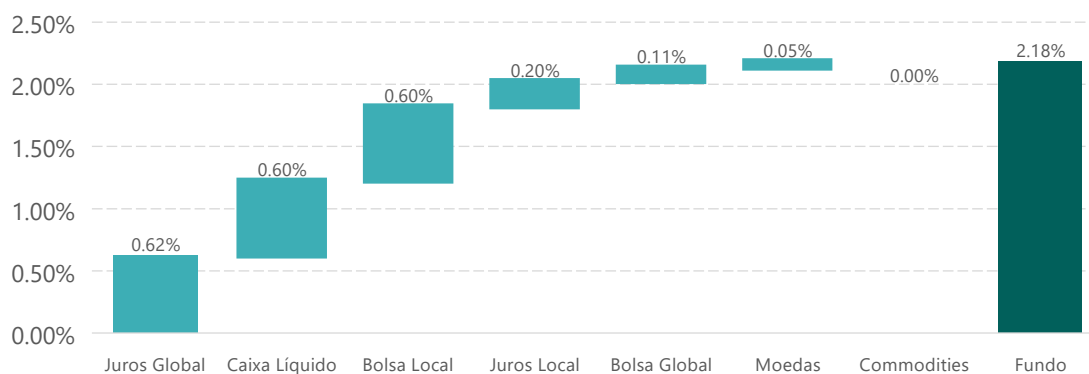
O Ibovespa voltou a cair em dezembro, 4,3%, quarto mês seguido e fechou o ano em baixa de 10,4%. Do lado externo, o S&P caiu 2,5% e o Nasdaq operou perto da estabilidade, fechando o ano com altas de 23,3% e 24,9% respectivamente. Tivemos mais um mês de piora em macro (juros e câmbio) refletindo as perspectivas desafiadoras da economia brasileira, cenário este que justifica a manutenção da nossa carteira mais protegida. Essas posições domésticas relativas foram as principais contribuições positivas do mês, com destaque para aumento dos setores financeiro e energia com redução em *utilities*. Do lado externo, continuamos animados com a atividade americana e perspectiva de resultados positivos das empresas, em especial de tecnologia. Com boa contribuição positiva no mês e no ano, fizemos pequena redução de algumas posições prioritárias principalmente por ajuste de risco, e não por mudança nos fundamentos.



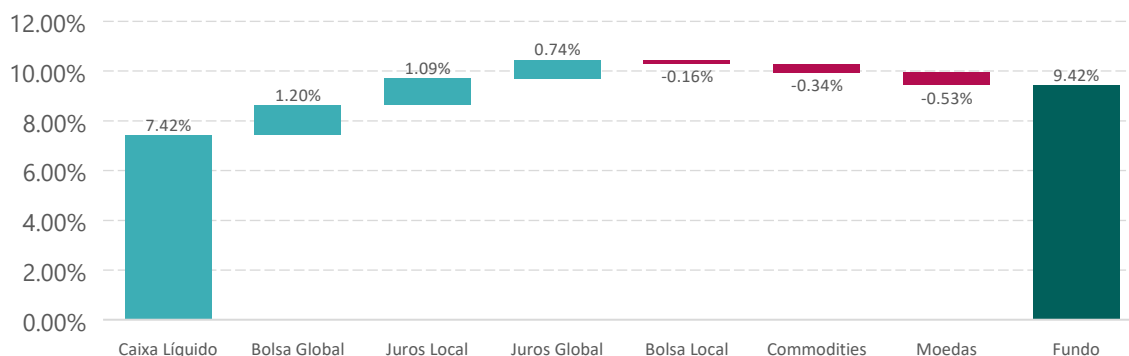
**Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM**

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Dezembro 2024	2024
Caixa Líquido	0.60%	7.42%
Bolsa Global	0.11%	1.20%
Juros Local	0.20%	1.09%
Juros Global	0.62%	0.74%
Bolsa Local	0.60%	-0.16%
Commodities	0.00%	-0.34%
Moedas	0.05%	-0.53%
<b>Fundo</b>	<b>2.18%</b>	<b>9.42%</b>
%CDI	236%	87%

**Dezembro 2024**



**2024**



Disclaimer: \*A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. \*\*Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



## Rendimentos em Dezembro 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
<b>RENDA VARIÁVEL</b>							
Occam FIC FI Ações*	-2.87%	-9.90%	212.07%	08/05/2012	712,914	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	-4.28%	-10.36%	99.26%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	2.27%	9.59%	194.13%	19/12/2012	25,578	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	245%	88%	102%				
Occam Long Biased FIC FIM*	0.80%	-3.84%	117.59%	15/04/2014	37,980	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	1.02%	11.17%	237.99%				
<b>MULTIMERCADO</b>							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	2.18%	9.42%	272.74%	10/01/2013	225,363	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	235%	87%	144%				
Occam Institucional II FIC FIM	1.04%	9.96%	196.66%	06/07/2012	133,909	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	112%	92%	98%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	1.28%	8.58%	317.05%	22/03/2010	117,567	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	138%	79%	114%				

\* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

### Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190  
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ  
CEP 22431-050

### BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231  
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ  
CEP 20030-905

### BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara  
Osasco - SP  
CEP: 06029-900